

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

PLANO DE GESTÃO 2023-2024
ESCOLA MUNICIPAL CÍCERO DA ROCHA SOBRINHO

ANADIA/AL

2023

MARIA DE FATIMA DOS SANTOS SILVA AMORIM

**PLANO DE GESTÃO 2023-2024
ESCOLA MUNICIPAL CÍCERO DA ROCHA SOBRINHO**

Plano de gestão escolar apresentado a banca avaliadora, SEMED, comunidade escolar para admissão ao cargo de diretora escolar da Escola Municipal Cicero Da Rocha Sobrinho no período de 2023 a 2024.

**ANADIA/AL
2023**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
3. OBJETIVOS	8
3.1 GERAL	8
3.2 ESPECÍFICO	9
4. JUSTIFICATIVA	9
5. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES	11
5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	11
5.2 DIMENSÃO DEMOCRÁTICA	14
5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	17
5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	19
6. QUADRO DE METAS E AÇÕES	20
6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	20
6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA:	22
6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO	
ADMINISTRATIVA	23
6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA ..	24
7. AVALIAÇÃO DO PLANO	25
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
9. REFERÊNCIAS	26
10. ANEXO	27
10.1 RECURSOS HUMANOS	27
10.2 Professores	27
10.3 Servidores Administrativos	27
10.4 Pessoal do Apoio	28

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA ESCOLA

NOME: ESCOLA MUNICIPAL CÍCERO DA ROCHA SOBRINHO;

MUNICÍPIO: ANADIA/AL;

ENDEREÇO: RUA ISAURO FAUSTINO BARBOSA, S/N – CHÃ DA MANGABEIRA
– CEP: 57660-000;

CNPJ: 01.997.324/0001-09

E-MAIL: escolacicerodarocha@gmail.com

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação infantil e Ensino fundamental (anos iniciais);

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

NOME: Maria de Fátima dos Santos Silva Amorim;

FORMAÇÃO: Licenciatura em Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia;

FUNÇÃO ATUAL: DIRETOR

1. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Cícero da Rocha Sobrinho é uma instituição pública criada pela autorização de funcionamento no ano de 1982 a 1991, em prédio público, mantido e administrado pela Prefeitura da cidade de Anadia/AL.

Hoje, nossa escola é uma referência na comunidade, por sua localização. Sua estrutura atual está em processo com professores comprometidos e direção articulada com a comunidade escolar. A escola atende alunos com uma grande diversidade cultural e social, pois a maioria é residente numa comunidade carente, mesmo diante de tais dificuldades nossos educandos são alunos presentes e comprometidos com a nossa educação, porém o diálogo entre direção/pais e responsáveis é sempre permanente em todas as instancias, levando sempre o bem comum.

Sendo assim, a gestão escolar se configura como uma atividade conjunta dos elementos envolvidos, em que as responsabilidades e os objetivos são compartilhados de forma conjunta.

Nos dias atuais, se faz necessário um conceito de educação que atenda a toda sociedade em geral. Portanto, a gestão 2023-2024 será embasada em um trabalho de cooperação, responsabilidade, inovação e compromisso, onde todos os envolvidos nesse contexto participem ativamente desse processo de gestão democrática e participativa, cujo foco será o desenvolvimento da aprendizagem do aluno e a valorização dos trabalhadores da educação.

Portanto, a escola não terá apenas o papel de garantir um ensino de qualidade, mas principalmente de desenvolver nos alunos uma prática de cidadania, resgatando os valores éticos, da transparência, do respeito mútuo, do conhecimento da pessoa, aperfeiçoamento e fortalecimento da personalidade dos alunos em uma concepção humanística que respeite a vocação e a dignidade de cada ser humano.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Cícero da Rocha Sobrinho construída em um terreno de dimensões 49,72m de largura por 33 de comprimento, com área de 1.640,76 m² está situada na Rua Isauro Faustino Babosa, S/N, Chã da Mangabeira, CEP 57660-000,

Perímetro Urbano de Anadia – AL, a 1km do centro do município. É uma unidade escolar pública que atende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano.

Construída na administração do Prefeito Manoel Breno de Oliveira Barros em seu 1º mandato político, com recursos do FNDE/PAR, inaugurada em 1982 e que começou a funcionar em 1982.

O nome da escola deu-se em homenagem ao Vereador da época, Cícero da Rocha Sobrinho, que nasceu em 02 de dezembro de 1955 na Serra de Fora, Fazenda Cruarana, Zona Rural de Anadia – AL.

Cícero da Rocha Sobrinho é o primeiro filho do casal Juvêncio da Rocha Lima e Nair Ribeiro de Lima, seu pai é da família Rocha, uma das mais numerosas famílias e tradicionais de Anadia – AL.

Cícero, assim foi batizado em homenagem ao Padre Cícero Romão Batista e os demais irmãos são todos os nomes iniciados com a letra (C), pois, sua mãe era fiel devota do Santo de Juazeiro. Sua aprendizagem das primeiras letras foi na escola Augustinho Ribeiro, no sítio Serra de Fora Zona Rural de Anadia/AL, o qual só fez o curso primário, tendo como professora: Zeneide Ribeiro, Magali e Josefina Melo. Cícero desde criança era muito ativo, segundo as palavras de sua mãe, ao amanhecer já estava em atividade, cuidando dos animais. Ainda menino ingressou na vida de negociante levando para vender nas feiras livres desde aves do terreiro até a diversidade de colheita dos roçados como: porco, peru, galinha da capoeira, milho, feijão, inhame e a farinha de mandioca que era fabricada na casa de farinha de seu pai. Transportava todas estas mercadorias até a feira em lombo de animais, enfrentando chuvas, lama e rios cheios, mas nada disso lhe impedia. Tinha habilidade na mente em calcular qualquer tipo de conta o mais rápido possível, dispensava à calculadora e o resultado de suas contas eram exatas. Ainda muito jovem passou a negociar com animais de grande porte, tornou-se boiadeiro reconhecido em vários estados desde daqui de Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e até ao Maranhão, tendo credibilidade para comprar o que lhe interessava em qualquer lugar.

Em 1984 com 29 anos Cícero ingressou na política, foi eleito vereador pela única vez em 2º lugar nesta cidade de Anadia/AL, onde seu nome permanece como uma boa lembrança.

Cícero foi um homem carismático, dotado de grande atrativo pessoal, difundia ao seu redor a alegria, a amizade que conquistou da sociedade por ser gentil e atender com presteza a todos que dele se aproximavam. Faleceu em 17-02-1992 em uma de suas viagens indo fazer compras de animais na fazenda Limão no Município de Rio Largo/AL, em um trágico acidente de carro, teve como causa da morte traumatismo craniano, deixou 07 irmãos os quais tinham Cícero como referência pelos ensinamentos por ele deixados, e seu filho Bruno Rocha o qual ficou sem pai com apenas 02 anos, sua mãe Eleneuza firme educadora que muito bem fez o papel de pai e mãe com responsabilidade criou e educou o filho, hoje com a função de engenheiro, Bruno assemelha-se ao pai pela estatura e sua prestatividade com seus familiares. Em virtude do carisma de Cícero com o povo definiram que além do auditório da câmara de vereadores denominaram também uma escola na parte alta da cidade em sua homenagem. Finalmente Cícero da Rocha Sobrinho o popular Cíço Mago (antonomásia) por ter o físico esbelto, assim ele atendia com sua pressa ao chamado de muitos.

A escola oferta para a comunidade escolar Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os alunos com necessidades educacionais especiais e atendimento psicológico para os alunos e seus familiares. Direção, Coordenação trabalham em parceria, fazendo sempre que necessário, o atendimento dos alunos e suas famílias bem como o acompanhamento do desempenho dos alunos no que confere ao comportamento e aprendizagem buscando contribuir para a formação do sujeito pessoal e social como um todo.

A escola vem promovendo um espaço aberto a conquistas, nas quais o entusiasmo e o compromisso de todos que integram a escola, constituem fatores decisivos para maior confiança da juventude que se faz presente neste Estabelecimento de Ensino. A comunidade que integra a escola é carente, de baixa renda e a maioria reside na zona urbana do município, vivendo da agricultura de subsistência e contando com programas governamentais de assistencialismo como o Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil. Os pais dos alunos têm pouca escolaridade, onde grande parte é analfabeta ou semianalfabeta, outros só cursaram as séries iniciais do ensino fundamental, alguns concluíram o ensino médio e a minoria possui nível superior.

Portanto, para solucionar essa problemática, a educação assume papel

fundamental na elaboração de propostas para um ensino qualitativo baseado principalmente na formação do sujeito e que esteja compromissada na consolidação de objetivos comuns.

Por se tratar de uma escola grande em relação as demais escolas do município, a mesma encontra-se em processo de reconhecimento, como um órgão que busca desenvolver um trabalho compromissado e com seriedade.

Atende a todos os documentos de registros solicitados, de acordo com os níveis e órgão municipal, Federal e Estadual, respondendo ao Censo Educacional com o número (cód. do INEP).

Em relação aos aspectos físicos, as instalações apresentam-se em condições favoráveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, com 04 salas de aulas, 01 coordenação/sala de direção/secretaria/dispensas, 00 sala de AEE, 00 sala dos professores, 02 banheiros para os alunos (feminino e masculino) e 00 banheiro para os funcionários, 00 banheiro para os professores, 01 cozinha, 00 almoxarifado, 00 laboratório de informática, 00 laboratório de Ciências, 00 auditório, 00 biblioteca, 00 vestuários e 00 quadra poliesportiva.

A água que abastece a escola é proveniente da Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL), a rede elétrica não apresenta problemas e a rede de esgoto é canalizada para a fossa rudimentar.

O funcionamento nesta instituição é estabelecido em dois horários com funcionários com quadro efetivo (concurados) e contratados (servidores temporários) com dinâmica de trabalho preestabelecida pela Secretaria Municipal de Educação e pela própria escola, de acordo com as Leis Federais Trabalhistas.

O planejamento tem sempre a participação de todos os professores e do coordenador deixando assim um encontro mais participativo e dinâmico.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Possibilitar ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca de auto realização em seu processo educativo, rumo ao pleno desenvolvimento.

3.2 ESPECÍFICO

- Cumprir as metas e ações previstas no plano de ação;
- Facilitar parcerias que promovam o aprendizado dos alunos
- Apoiar e manter todas as ações do corpo docente para melhoria do aprendizado e permanência do aluno na escola;
- Promover a transmissão e a vivência de valores éticos, morais e sociais;
- Realizar avaliações externas;
- Promover ações de fortalecimento dos momentos de formação continuada na escola, apoiando e executando o HTPC;
- Trabalhar com toda a comunidade para as ações do plano anual de ação escolar;
- Fortalecer relações interpessoais pautados em valores ético-morais que conduzam ao reconhecimento de dignidade e do respeito devido ao ser humano.

4. JUSTIFICATIVA

Diante de mudanças que se fazem necessárias na Escola Pública, a fim de possibilitar de fato a concretização da Constituição Brasileira de 1988 e Lei nº 9.394/96 para garantir ao aluno o acesso e a permanência na escola, cabe a nós gestores escolares reconhecerem a importância do conhecimento e reconhecimento da Escola como ambiente capaz de formar cidadãos críticos e transformadores.

Assim, o nosso plano de trabalho será pautado nos princípios de gestão democrática, qualidade do ensino, parceria entre a escola e a comunidade na democratização do acesso e permanência do aluno na escola. Pretendemos desenvolver nosso trabalho embasado em valores tais como: comprometimento, buscando o envolvimento de todos para o sucesso de nossos alunos; inovação e incentivo às novas formas diversificadas para o desenvolvimento de ações que favoreçam uma aprendizagem significativa, integração escola-família-comunidade

para alcançarmos efetivamente uma gestão participativa no desenvolvimento dos alunos buscando uma formação integral para o pleno exercício da cidadania.

A LDB reforça a necessidade de se propiciar a todos a formação básica e norteia para uma nova prática educativa comum, o que pressupõe a formação de um conjunto de diretrizes capaz de nortear o currículo e seus conteúdos mínimos, incumbência que, nos termos do Art. 9º, inciso IV é remetida para a União.

Na prática pedagógica, incluímos propostas, projeto, intenções, buscas, efetivadas na realização de um trabalho consciente, voltado para uma nova realidade social que se transforma rapidamente. Fundamentada nas aprendizagens essenciais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que estão expressas em dez competências gerais. Elas definem a base educacional, norteadando os caminhos pedagógicos.

Para dar conta desse amplo objetivo a LDB consolida a organização curricular de modo a conferir uma maior flexibilidade no trato dos componentes curriculares reafirmando desse modo o princípio da Base Nacional Comum Curricular, a ser complementada por uma parte diversificada em cada sistema de ensino e pela escola.

De acordo com o Ministério da Educação - MEC, as competências gerais são mobilizações de conhecimentos de acordo com os princípios éticos, estéticos e políticos, que visam à formação humana em suas múltiplas dimensões.

Para que esta tarefa seja um norte com sucesso, os quais propõem um currículo que será feito na escola e pela escola, isto é, a decisão quanto aos conteúdos e métodos de ensino que melhor potencializem os resultados esperados depende da escola e quando o currículo é proposto e se transforma em ação, o trabalho do professor em sala de aula, será o currículo ensinado, pois não há proposta pedagógica que tenha impacto sobre o ensino em sala de aula, se o professor não se apropriar dessa proposta como seu protagonista.

A educação para a tolerância deve visar nas influências que levam ao medo e à exclusão do outro e de ajudar os jovens a desenvolver sua capacidade de exercer um juízo autônomo, de realizar uma reflexão crítica e de raciocinar em

termos éticos. Nesse contexto, então, priorizaremos ações pedagógicas em sala de aula de modo que todos sejam efetivamente incluídos.

Para que o processo possa atingir o propósito de transformar a realidade instituição escolar é crucial que a comunidade escolar e seus perspectivas seguimentos sintam-se responsáveis pela melhoria da qualidade da educação e conseqüentemente promover um ambiente justo, igualitário, pluricultural.

Assim, buscaremos traduzir em nosso cotidiano uma concepção educacional com base nas constantes mudanças sócio históricas e econômicas pela qual passamos atualmente, porém, que a comunidade educacional veja através do exercício da educação que possam ter subsídios para uma melhoria na qualidade de vida, crescimento pessoal e profissional.

5. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A Escola Municipal Cícero da Rocha Sobrinho procura construir através da transmissão de conhecimentos uma educação sólida, propiciando a todos os educandos a sua valorização pessoal e a valorizar e respeitar as diferenças individuais. Procura-se incentivar e desenvolver nos educandos um espírito de equipe, onde se trabalha em conjunto com os professores, pais, Conselho Escolar e a comunidade em geral, bem como com ações de projetos realizados através de parcerias, visando auxiliá-los os educandos nas soluções de problemas sociais, tornando-os atuantes de maneira firme e decidida na formação de uma sociedade mais digna.

O Projeto Político Pedagógico encontra-se embasado numa Psicologia Histórico-Cultural a qual compreende o homem a partir do que ele produz e do modo como se reproduz (por meio do trabalho, o homem transforma o meio em que vive e se transforma). Fundamentada no método Materialismo Histórico-Dialético, compreende que o desenvolvimento da criança acontece através do processo de apropriação da experiência acumulada pelo o homem no decurso da sua história

social no processo pedagógico, temos vários momentos importantes. Inicialmente podemos analisar o planejamento, com seu caráter metódico e rigoroso. Ao se planejar, são necessários termos clareza da direção que seguimos, e se queremos seguir numa direção diferente da hegemônica. Planejar é uma ação política e técnica que exige, portanto, análise crítica do professor, de suas ações e de suas intenções.

Para que esta forma de agir possa ser incorporada aos hábitos pedagógicos do educador, faz-se necessária uma formação inicial de qualidade e uma formação continuada que considere a necessidade de formação constante e complementar ao longo da vida profissional e pessoal de cada um. É importante a necessidade de formação constante e aprofundada no que se refere às concepções que permeiam a educação, e dentre estas a real compreensão da concepção de um currículo que contemple a Multidimensionalidade do conhecimento e que objetive a humanização do homem na perspectiva de tornar a classe trabalhadora, classe para si e não apenas a serviço de outros.

Portanto a Escola norteia-se a partir da concepção teórico-metodológica da Proposta Curricular implementada no PPP, no regime escolar e legislação vigente da educação infantil e o ensino fundamental anos iniciais.

A escola utiliza o livro didático como principal meio de aprendizagem, bem como o acesso na internet e através de outros meios de comunicação como livros, revistas, livros de literaturas infantis ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD.

O planejamento pedagógico é realizado quinzenalmente através do laboratório de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC com todos os professores envolvidos, educação infantil e ensino fundamental, garantindo assim o direito de aprendizagem dos nossos educandos desenvolvemos diversos projetos relevantes para que eles possam ter uma melhor qualidade sociocultural como: contação de histórias, peças teatrais, gincanas educativas, concurso de poemas e projetos sustentáveis.

O rendimento escolar é realizado através de avaliações internas e externas, e no laboratório de informática. O educando é resultado de reflexão sobre todos os

componentes do processo, como forma de superar dificuldades, retomando, reavaliando, reorganizando e reeducando os sujeitos nele envolvidos de forma investigadora, diagnóstica e emancipadora. A educação é constituída histórica, singular e coletivamente, em um processo permanente contínuo e cumulativo, que respeite as características individuais e socioculturais dos sujeitos envolvidos.

Além disso, procura-se despertar uma visão global, crítica e humanística para a inserção nos setores profissionais, para que os alunos estejam aptos a tomar decisões e sejam capazes de exercer seus direitos e deveres no contexto social e na sociedade atual em que está inserida, através do acesso à cultura, ao conhecimento científico, tecnológico, artístico e ao desporto.

A melhor maneira para efetivar todas as nossas ideologias é a partir da parceria entre escola e família, realizando encontros bimestrais, e sempre que se fizerem necessários, bem como palestras, encontros e seminários a fim de debater assuntos referentes à aprendizagem, relacionamento dos pais e filhos, adolescência, importância dos estudos, dentre outros, ressaltando da importância do acompanhamento dos pais na realização das tarefas e estudos de seus filhos.

Portanto utilizaremos as ferramentas a partir das competências gerais da educação básica como:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das

linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5.2 DIMENSÃO DEMOCRÁTICA

A ênfase na gestão democrática da educação impõe-se por força de princípios já consagrados na Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI que elenca a importância da “gestão democrática do ensino público”, colocando-a como obrigatória em todo e qualquer órgão público de educação (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDBEN 9394/96 estabelece que as escolas precisem ser organizadas e administradas tendo como pressupostos os princípios da gestão democrática (BRASIL, 1996).

Apesar de se identificar um avanço na legislação e nas propostas governamentais, no interior das escolas percebemos que a prática da construção democrática ainda está longe de ser constituído de fato, o que se percebe, muitas vezes, é que a gestão está muito atrelada ao ato de controlar a ação do outro, seguindo o modelo de administração hierárquica que é confundida com mandar, impor, ordenar.

Algumas características da gestão escolar democrática são o compartilhamento de decisões e informações, a preocupação com a qualidade da educação e com a relação custo-benefício, a transparência e fatores que são operacionalizados por instâncias colegiadas, tais como os conselhos escolares. Como mecanismos de participação da comunidade na escola, eles já estão presentes em muitas escolas do país. A função dos conselhos é orientar, opinar e decidir sobre tudo o que tem a ver com a escola, como participar da construção do projeto político-pedagógico e do planejamento anual, avaliar os resultados da administração e ajudar na busca de meios para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos, decidir sobre os investimentos prioritários. Mas não é só nos conselhos que a comunidade participa na escola. Reuniões pedagógicas, festas, exposições e apresentações dos estudantes são momentos em que familiares representantes de serviços públicos da região e associações locais devem estar presentes, a participação deve se estender a todos os estudantes. Como cidadãos eles têm direito a opinar sobre o que é melhor para eles e se organizarem em colegiados próprios, como os grêmios. Discutir propostas e programar ações conjuntas, por meio de parcerias, proporciona grandes resultados para melhorar a

qualidade da escola no país, no entanto os governos federal, estadual ou municipal devem garantir a melhoria da qualidade da educação na escola pública.

A função social da escola está vinculada a gestão democrática, que abrange os âmbitos políticos-pedagógicos, administrativos e participativos da comunidade escolar, ela deve ou deveria a partir de um diálogo e da mobilização das pessoas envolvidas no ensino público, em busca da construção do perfil escolar.

A gestão democrática nada mais é que a participação dos membros de uma comunidade na tomada de decisões, que vão dar rumo às atividades escolares. Uma gestão compartilhada com todos, deve também se preocupar com as modificações que ocorrem na sociedade como um todo e no seu grupo escolar.

Segundo Gadotti (214, p.1):

“A participação popular e gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas “pedagogias participativas”. Elas incidem positivamente na aprendizagem. Pode-se dizer que a participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas formar para a participação é também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar com responsabilidade do destino de seu país”.

Perante isto, viabilizam-se alguns comprometimentos que devem ser assumidos pelos gestores escolares, de motivar a participação e o comprometimento dos professores, funcionários, pais, alunos e comunidade local em relação aos assuntos que permeiam a escola, bem como na tomada de decisões e suas aplicações no estabelecimento de procedimentos que visem igualdade, articulando os interesses coletivos em prol da melhoria do processo pedagógico, estabelecendo assim mecanismos de análise permanente das ações e ainda dando margem a comunicação clara e transparente das atividades que se pretendem desenvolver, o que é fundamental para uma gestão verdadeiramente participativa, onde cabe ao gestor garantir o bom uso dos recursos disponibilizados pelo poder público.

A autonomia deve ser construída coletivamente, aliada a organização escolar, tendo em vista a implementação de novas práticas no cotidiano escolar, sendo que estas demandam especialmente da atualização contínua dos profissionais, professores, de recursos financeiros, didáticos, humanos e demais

recursos que se tornem necessários para a sua execução, articulando as dimensões pedagógicas, educativa, administrativa, financeira e jurídica (DRA-BACH, 2010).

Segundo a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e dever do Estado, diante disso, o poder público é investido de autoridade para impô-la com obrigatoriedade a todos e garantir sua gratuidade.

A educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, cuja finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, com uma visão reflexiva, crítica, solidária e participativa.

É preciso promover a participação de professores, funcionários, alunos, pais, enfim, de toda a comunidade escolar na elaboração destes projetos, ressaltando a proposição de ações, a construção da identidade da escola, o acompanhamento de alternativas para resolução de problemas e a articulação de novos conhecimentos e conteúdo para a construção do processo de ensino aprendizagem.

Diante disso, como gestora do processo educativo assume o compromisso de possibilitar aos nossos professores e funcionários, juntamente com a equipe pedagógica a formação continuada, para que a escola possa ofertar aos seus educandos uma educação voltada para a transformação social.

5.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Escola Municipal Cícero da Rocha Sobrinho possui o corpo de direção provisório, 01 coordenador (efetivo), 02 administrativos (sendo 01 contratado e 01 efetivo), na cozinha, 02 merendeiras, ambas contratadas, na manutenção 04 (sendo 02 efetivos e 02 contratados), 12 professores (sendo 07 efetivos e 06 contratados), 01 cuidador contratado e 05 vigilantes.

Para atender as demandas exigidas na forma da Lei vigente e as diretrizes que norteiam o nosso trabalho em todos os âmbitos, a unidade escolar funciona da seguinte forma: manhã de 07h00min as 11h20min, tarde de 12h40min as 17h00min.

O planejamento é uma função administrativa de caráter essencial para toda e qualquer organização, além de ser um processo contínuo, pois ele é alicerce para outras funções dentro da empresa. Várias são as atividades que o envolve, a exemplo da análise do ambiente, o estabelecimento de metas a e elaboração de plano de ação. “Planejar significa estabelecer o que queremos a curto, médio e longo prazos; antecipar situações; organizar as atividades; estabelecer prioridades; avaliar” (Perfeito, 2007).

É de fundamental importância o planejamento no processo de gestão escolar; porém, devido ser um tema bastante complexo, nem sempre é de fácil elaboração e execução. Ele requer uma análise detalhada de toda a realidade vivenciada pelos membros da organização, para que posteriormente possa ser pensado e, de fato, elaborado. De acordo com Silva [s.d], “o planejamento em educação pode ocorrer em diferentes níveis, desde os sistemas de ensino, passando pelas unidades educativas, até o trabalho do professor no cotidiano da sala de aula”. Desta forma, percebe-se que planejar a gestão escolar abrange vários aspectos, que devem ser todos contemplados adequadamente para que se alcancem os resultados almejados. Esse planejamento deve estabelecer objetivo e metas a serem alcançados, que contribuirão para o desenvolvimento da organização e causarão efeitos significativos no processo de aprendizagem do aluno, visto que esse é o papel central da instituição escola.

Deve-se pensar de forma estratégica, que irá trazer resultados e benefícios em longo prazo, porém de maneira mais eficiente e eficaz. Arguim (2000, p. 23) apud. Perfeito (2007, p.56) afirma que planejamento estratégico:

(...) é um processo de gestão que apresenta, de maneira integrada, o aspecto futuro das decisões institucionais, a partir da formulação da filosofia da instituição, sua missão, sua orientação, seus objetivos, suas metas, seus programas e as estratégias a serem utilizadas para assegurar sua implantação.

Após a elaboração do Projeto Político-Pedagógico é preciso pensar o planejamento no âmbito do ensino, esse que irá ser ainda mais aprofundado na realidade da escola, que desta vez irá se modificar de escola para escola, dependendo da comunidade que ela está inserida e que atende diretamente. Além disso, a escola ao mesmo tempo em que vem sofrendo transformações, também é

um agente transformador, e à medida que as decisões internas são bem planejadas e estruturadas, contribuem para o processo de mudança da realidade social, pois os cidadãos estarão mais bem capacitados, sendo capazes de influenciar positivamente na sociedade.

No entanto, não se pode esquecer que os dois planejamentos (no âmbito da unidade escolar e do ensino) devem ter coerência um com o outro, visto que haverá influência direta no ambiente escolar e, principalmente, no processo de aprendizagem do aluno, que é o cliente desse tipo de organização. Um dos projetos que auxiliam na elaboração do planejamento estratégico das escolas na realidade brasileira é o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor a sua trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança.

A prestação de contas se faz através da verificação das notas fiscais pelos membros do conselho e encaminhada ao serviço de contabilidade da prefeitura municipal. O controle de compras e no processo de gestão democrática, é importante que todos os segmentos da Unidade escolar, trabalhem em harmonia e juntos oportunizem vivências significativas às crianças, proporcionando uma educação de qualidade. Feito pelo presidente do conselho fiscal.

5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A autonomia escolar se dá pela atuação coparticipativa do gestor escolar e das instancia colegiadas quanto à administração dos recursos recebidos do governo federal e estadual. O gestor é responsável pela autonomia quanto à aplicação desses recursos destinados a preservação, manutenção e aquisição de matérias, conforme as necessidades da escola.

Essa autonomia está baseada no respeito aos princípios legais, que regulam e normatizam a destinação e aplicação dos recursos. As verbas que constituem os diversificados, a saber: Verbas federais, Programas do Governo Federal – PDDE. PDE/ESCOLA, Educação conectada.

Todos esses programas requerem do gestor e da comunidade escolar, atitude consciente e participativa. É necessário conhecer bem, acompanhar de perto o andamento de cada setor para poder solucionar obstáculos ou deficiências existentes.

O plano de Aplicação Financeira é elaborado em reunião com o conselho escolar, direção e demais pais que queiram participar. O mesmo serve para levantar as necessidades da escola, priorizando as mais emergências, tentando gerir dentro dos recursos disponibilizados pelo governo.

A Gestora procura administrar os materiais (consumo permanente) ao longo do ano com equilíbrio, distribuindo os materiais por unidade e conforme os projetos elaborados pelo grupo com antecedência de acordo com a necessidade de cada um.

Portanto todas as decisões de gastos são tomadas no coletivo, posteriormente são prestadas as contas com 100% de transparência para a toda comunidade escolar através de um relatório semestral e exposto no quadro demonstrativo.

Nessa perspectiva todas as metas devem ser pautadas em ações planejadas onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa, assim os recursos são utilizados através de decisões coletivas, apresentadas, discutidas em reunião com toda comunidade escolar e lavrada em ata.

6. QUADRO DE METAS E AÇÕES

6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMEN TO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a consciência crítica dos educandos frente à demanda da 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projetos voltados às necessidades dos alunos, 	Recursos humanos, financeiros e materiais.	Registrar e divulgar através de fotos e vídeos por meio de comunicação	Serão realizados através de projetos e apresentados

<p>sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto em parceria com profissionais e entidade local. • Promover a interação e integração da comunidade escolar através da gestão democrática; • Fortalecer a participação da família na vida escolar de seus filhos. 	<p>trabalhando de modo articulado com as famílias e profissionais evoluídos no processo educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover formas diferenciadas de estudo e de avaliação contribuindo para melhorias de aprendizagens ; • Acompanhar o desenvolvimento das atividades e os resultados obtidos nas avaliações; • Incentivar a leitura e a escrita, estimulando a participação em projetos, simulados, jogos e 		<p>utilizados pela escola.</p>	<p>as famílias e a comunidade em geral.</p>
---	---	--	--------------------------------	---

	gincanas temáticas e viagens pedagógicas.			
--	--	--	--	--

6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA:

METAS	AÇÕES	RECURS O	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Promover maior participação da família ou responsável pelos alunos que não fazem parte das instâncias colegiadas; Prezar por certo conforto e por um ambiente acolhedor a comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Liderar a gestão da escola; Engajar a comunidade escolar; Realizar avaliação instrucional dos profissionais da educação referente às práticas pedagógicas e administrativas ocorridas no ano letivo com espaço para sugestões. 	Humanos e financeiros	Realizar reuniões periódicas com toda a comunidade e o conselho escolar	Análise dos feedbacks pela comunidade escolar

6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	AÇÕES	RECURS O	MONITORAM ENTO	AVALIAÇÃO
<p>•Estabelecer os objetivos planejados em conjunto com os professores para garantir a aprendizagem dos alunos;</p> <p>• Desenvolver a função pedagógica da escola, considerando as legislações vigentes com o intuito de envolver toda a comunidade escolar para a conscientização do seu objetivo central, a formação dos alunos;</p>	<p>•Atender as demandas exigidas na forma da lei vigente as diretrizes que norteiam;</p> <p>•Seguir o calendário escolar, cumprindo as exigências dos dias letivos, de efetivo trabalho;</p> <p>•Elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesas e prestação de contas;</p> <p>•Revisar e realizar as alterações necessárias no PPP e no regimento em conjunto com a</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Acompanhar os relatórios de frequência dos alunos.</p>	<p>Avaliar periodicamente e coletivamente o desenvolvimento das atividades, os resultados obtidos e empenho aplicado.</p>

	<p>comunidade escolar e de forma democrática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter os profissionais da escola informados sobre leis, mudanças, material didático, cursos. 			
--	---	--	--	--

6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

METAS	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e aplicar de forma transparente todos os recursos disponíveis pelo PDDE com compromisso e responsabilidade; • Melhorar a aparência da Escola Municipal Cicero da Rocha Sobrinho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar. • Melhorar a infraestrutura física do prédio escolar. 	Recursos financeiros e humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião com o conselho escolar levando em conta as prioridades dos recursos utilizadas durante o ano e registrar em ata; • Conservação do patrimônio público, bem como buscar alternativas para conservá-lo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar contas dos recursos utilizados durante o ano letivo junto ao conselho escolar e a Secretaria Municipal de Educação. • Análise dos feedbacks pela

				comunidade escolar.
--	--	--	--	---------------------

7. AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação se dará sobre os aspectos pedagógicos, administrativos, democráticos e financeiros, no qual acontecerá de forma processual e continua no decorrer da implementação deste Plano de Gestão, buscando o aperfeiçoamento constante e os desenvolvimentos dos vínculos que tornem a comunidade escolar cada vez mais participativa. Esta avaliação será realizada a cada final do ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática se efetivará, de fato, a partir da prática e da organização, baseadas nos processos de tomada de decisões e participação de toda a comunidade escolar. Através dela, é possível contemplar as diversas necessidades existentes, bem como promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade.

Por isso, o plano de gestão tem fundamental importância, para que os sujeitos se sintam parte da escola. Assim, com dinamismo, poderão ser executadas as metas e ações, envolvendo as múltiplas dimensões, pedagógicas, administrativas, físicas, políticas, técnicas, dentre outras.

É necessário pôr em prática os princípios da gestão democrática, articulando-os de forma transparente, participativa e descentralizada, para então alcançar os objetivos estabelecidos. Porém, muitas vezes, a execução se restringe a um pequeno grupo, por isso é necessário envolver a clientela escolar, através de projetos interdisciplinares, da valorização da opinião dos envolvidos e do diálogo permanente entre todas as partes.

Como indica Bobbio (2000), o caminho para a real democratização de nossa sociedade é a ocupação de novos espaços pela população.

9. REFERÊNCIAS

- P.P.P. (Projeto Político Pedagógico)** Escola Municipal Cícero da Rocha Sobrinho;
- BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia:** uma defesa das regras do jogo. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- BRASIL, Ministério da educação.** Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional-LDB. Lei Darcy Ribeiro n 9.394/96. Brasília: MEC, FNDE-1998.
- BRASIL, Ministério da Educação.** Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC 1999.
- DRABACH, Neila Pedrotti. MOUSQUER,** Maria Elizabete Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. Currículo sem Fronteiras, v. 9, n. 2, p. 258- 285, jul./dez. 2009. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org Acesso em: Jan/2023.
- GADOTTI, Moacir.** GESTÃO DEMOCRÁTICA COM PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PLANEJAMENTO E NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Conae, 2014. Disponível em: http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigogadotti_final.pdf Acesso em: Jan/2023.

10. ANEXO

10.1 RECURSOS HUMANOS

Nome	Área de Atuação	Habilitação Profissional	Regime de Trabalho	Carga Horária
MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS SILVA AMORIM	DIREÇÃO	PROFESSORA/ PÓS EM PSICOPEDAGOGIA	ESTATUTARIO	25h

10.2 Professores

Nome do Professor	Área de Atuação	Habilitação Profissional	Regime de Trabalho	Carga Horária
CRISTINA MARIA DA SILVA LIMA	PROFESSORA/ COORDENAÇÃO	PROFESSORA/ PÓS EM PSICOPEDAGOGIA	ESTATUTARIO	25h
CLEMILDA DA SILVA GAMA	PROFESSORA	PROFESSORA	ESTATUTARIO	25h
GELDISA DE FRANÇA SILVA QUINTELA	PROFESSORA	PROFESSORA	CONTRATADO	25h
JOSEFA UMBELINA DOS SANTOS	PROFESSORA	PROFESSORA/ PÓS EM PSICOPEDAGOGIA	ESTATUTARIO	25h
JOSÉ ROBERTO DA SILVA DOS SANTOS JÚNIOR	PROFESSOR	PROFESSOR	CONTRATADO	25h
MARIA JOSÉ ALVES BARBOS	PROFESSORA	PROFESSORA	CONTRATADO	25h
MARIA TEREZA SILVA AMORIM RAMOS	PROFESSORA	PROFESSORA	CONTRATADO	25h
CÉLIA MARIA OLIVEIRA DE LIMA	PROFESSORA	PROFESSORA	CONTRATADO	25h
IRENE FREIRE DA SILVA FONSECA	PROFESSORA	PROFESSORA	ESTATUTARIO	25h
MARIA QUITÉRIA DE CASTRO BISPO	PROFESSORA	PROFESSORA JARDIM I	ESTATUTARIO	25h

10.3 Servidores Administrativos

Nome do Técnico – Administrativo	Cargo ou Função	Habilitação Profissional	Regime de Trabalho	Carga Horária
----------------------------------	-----------------	--------------------------	--------------------	---------------

ROSINEIDE DOS SANTOS RIBEIRO	AGENTE ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA PÓS EM PSICOPEDAGOGIA	ESTATUTARIO	25h
WANDRIK JAELLINGTON DOS SANTOS DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA	CONTRATADO	30h

10.4 Pessoal do Apoio

Nome do Técnico – Administrativo	Cargo ou Função	Regime de Trabalho	Carga Horária
ANA PATRÍCIA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CONTRATADO	30h
BENEDITO MISAEL DA SILVA	VIGILANTE	ESTATUTARIO	30h
CÍCERO CORREIA DOS SANTOS	VIGILANTE	ESTATUTARIO	30h
IONE DOS SANTOS CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CONTRATADO	30h
JANINE MESSIAS DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ESTATUTARIO	30h
JOSÉ AILTON DA SILVA SOUZA	VIGILANTE	ESTATUTARIO	30h
LUCIANA TAVARES DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CONTRATADO	30h
MARIA EDNEIDE FERREIRA DE CASTRO	CUIDADORA	CONTRATADO	30h
MARIA DO SOCORRO ALVES BARBOSA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ESTATUTARIO	30h
MARIA LUCIENE DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CONTRATADO	30h
MANOEL MESSIAS MOREIRA DE CARVALHO	VIGILANTE	ESTATUTARIO	30h